



COMUNICAÇÃO
CARAGUATATUBA
GOVERNO MUNICIPAL
TEMPO DE PROSPERIDADE

Sexta-feira • 14 de Fevereiro 2025

CLIPPING

Veículos

Fala Caraguá • Tamoios News • Radar Litoral • Jornal do Litoral •
Expressão Caiçara • Folha de São Paulo • Diário Caiçara • Nova Imprensa •
O Estado de São Paulo

✉ jornalismo@caraguatatuba.sp.gov.br

📘 @prefeituradecaraguatatuba

📷 @caraguatatuba_oficial

Índice

Política.....	3
Expressão Caiçara.....	3
Expressão Caiçara.....	4
Antonio Carlos Júnior recebe conselheiras tutelares e discute melhorias para o serviço.....	5
Folha de São Paulo.....	6
Folha de São Paulo.....	7
Folha de São Paulo.....	8
Folha de São Paulo.....	9
O Estado de São Paulo.....	10
Governo Tarcísio cobra ação da gestão Lula por mudanças em legislação antidesmatamento da UE.....	10
Trump diz que Putin concordou em iniciar 'imediatamente' negociações pelo fim da guerra na Ucrânia.....	11
O Estado de São Paulo.....	12
Alcolumbre é chamado de 'Ghost', apelido da época do orçamento secreto no Congresso; leia bastidores.....	12
Cotidiano.....	13
Expressão Caiçara.....	13
Expressão Caiçara.....	14
Expressão Caiçara.....	15
Folha de São Paulo.....	16
Folha de São Paulo.....	17
O Estado de São Paulo.....	18
Zema come banana com casca e recomenda ideia 'para economizar'; veja vídeo.....	18
O Estado de São Paulo.....	19
Energia elétrica, jabutis e subsídios.....	19
Hospital Regional beneficia 10 pacientes com transplantes em janeiro.....	20
TCU cede ao governo Lula e libera pagamentos do Pé-de-Meia fora do Orçamento.....	21
Abaixo assinado para remoção de pessoas em situação de rua já tem mais de 500 assinaturas em Caraguatatuba.....	22
Esporte e Turismo - Local.....	23
'Canto Caiçara' tem programação variada com artistas locais em Caraguatatuba.....	23
Gerais.....	25
Expressão Caiçara.....	25
Expressão Caiçara.....	25
Cultura - Local.....	27
Primeiras apresentações públicas de projeto da PNAB 2024 serão neste sábado em Caraguatatuba.....	27

Política

Expressão Caiçara

Mateus Silva participa de encontro com Tarcísio de Freitas para fortalecer parceria e investimentos

O prefeito Mateus Silva representou Caraguatatuba no evento Diálogos com Municípios, realizado na quinta-feira (6) no Palácio dos Bandeirantes em São Paulo. O encontro promovido pelo Governo do Estado apresentou programas voltados ao desenvolvimento regional e à resiliência das cidades, com iniciativas nas áreas de infraestrutura, segurança, saúde, educação e desenvolvimento econômico.

Durante a reunião, o governador Tarcísio de Freitas destacou a importância da parceria entre o Estado e os municípios. De acordo com o Governo do Estado, desde o início da gestão, já foram repassados R\$ 2,4 bilhões às prefeituras, além da celebração de convênios para fomentar obras e investimentos locais.

Para o prefeito Mateus Silva, o evento foi uma oportunidade essen-

cial para garantir mais recursos e avanços para Caraguatatuba. "Nossa participação reforça o compromisso em buscar investimentos que beneficiem a cidade. Trabalhamos para garantir melhorias em infraestrutura, mobilidade e qualidade de vida para a população", afirmou.

Entre os programas apresentados, destaque para o Município Resiliente, que promove ações preventivas contra desastres naturais, e o Cidade Legal, voltado à regularização fundiária. A agenda do evento também contou com reuniões setoriais e espaços para alinhamento de demandas municipais.

"Seguimos atentos às oportunidades de parceria com o Governo do Estado, para impulsionar o desenvolvimento e garantir avanços nas entregas à nossa sociedade", finalizou Mateus Silva.



Expressão Caiçara

Prefeito e secretário de saúde participam do encontro estadual de saúde

O prefeito de Caraguatatuba, Mateus Silva, e o secretário municipal de Saúde, Dr. Raphael Ghetti, estiveram presentes no encontro promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para debater os avanços e perspectivas do acesso à saúde no estado realizado no Memorial da América Latina, na última sexta-feira (7).

O evento reuniu mais de mil prefeitos, secretários municipais e profissionais da saúde. Durante o encontro, foram apresentados programas como a Tabela SUS Paulista e o Incentivo à Gestão Municipal (IGM SUS Paulista), que visam ampliar o financiamento da saúde nos municípios. Caraguatatuba participou das discussões sobre as principais iniciativas voltadas para o fortalecimento da gestão da saúde municipal.

Para o prefeito Mateus Silva, a participação de Caraguatatuba nesses debates é essencial para garantir avanços no atendimento à população. "Nosso compromisso é buscar sempre novas oportunidades para

melhorar a saúde pública em nossa cidade. O encontro nos proporcionou informações valiosas sobre programas estaduais que podem beneficiar diretamente os municípios", destacou o chefe do Executivo municipal.

O secretário municipal de Saúde, Dr. Raphael Ghetti, também reforçou a importância da participação de Caraguatatuba nas discussões estaduais. "A troca de experiências com outras cidades e o acesso a programas de financiamento e inovação são fundamentais para aprimorarmos a gestão da saúde pública", afirmou.

Entre as iniciativas apresentadas, também se destacou o Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Saúde Digital (PD&I Saúde Digital), que busca expandir o uso da telessaúde para facilitar o acesso da população a atendimentos médicos remotos.

Durante o evento, o secretário de Estado da Saúde, Eleuses Paiva, ressaltou a necessidade de intensificar o combate à dengue nos municípios

paulistas. O prefeito Mateus Silva reforçou que Caraguatatuba já está atuando de forma estratégica para controlar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. "A saúde preventiva é um dos pilares da nossa gestão. Nossa cidade investe em ações de combate ao mosquito transmissor da dengue e conscientização da população", afirmou o prefeito.

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do município realizou o primeiro Levantamento de Índice Rápido para *Aedes aegypti* (LIRAA) de 2025, que indicou um Índice de Densidade Larvária (IDL) médio de 4,5, colocando a cidade em situação de risco. A região sul apresentou um índice ainda mais elevado, de 8,74, o que reforça a necessidade de ações emergenciais.

A Secretaria de Saúde de Caraguatatuba registrou até o início desta semana 194 notificações de casos de dengue, sendo 25 confirmações positivas e um óbito em investigação. O levantamento aponta que 81% dos



focos são removíveis e estão inseridos dentro das residências, por isso, a população deve colaborar com a eliminação de possíveis criadouros do mosquito em suas residências e com denúncias a focos de proliferação.

Veículo
Radar Litoral
Diário Caiçara
Tamoios News



Antonio Carlos Júnior recebe conselheiras tutelares e discute melhorias para o serviço

O presidente da Câmara Municipal de Caraguatatuba, Antonio Carlos Junior, recebeu as conselheiras do Conselho Tutelar para debater a Lei 97, de 29 de março de 2023. Durante a reunião, as profissionais manifestaram preocupação com alguns pontos da legislação, especialmente em relação à carga de trabalho e às condições operacionais do órgão.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Folha de São Paulo

Trump sugere partilha da Ucrânia e conversa com Putin e Zelenski

Presidente dos EUA diz que é 'improvável' que Kiev tenha suas terras de volta e descarta entrada dos ucranianos na Otan; Rússia pressiona por negociações para o fim da guerra

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse a jornalistas que "é improvável que a Ucrânia tenha suas terras de volta" e descartou a inclusão do país na Otan, a aliança militar ocidental. Pressionado pela Rússia, o republicano também conversou com Vladimir Putin e Volodimir Zelenski.

O tema foi a abertura de negociação para dar fim à Guerra da Ucrânia. Trump ligou primeiro para Putin. Em rede social, escreveu que o russo concordou em "negociar imediatamente". Até então, Moscou se mostrava insatisfeita com o que considerava falta de objetividade dos EUA.

O republicano afirmou que se encontrará com Putin "em breve". Depois, ligou para Zelenski. "A conversa foi muito boa. Ele, como o presidente Putin, quer a paz", escreveu. Mais confido, o ucraniano confirmou e disse que discussões incluem "as capacidades tecnológicas da Ucrânia".

Amudança no discurso público dos EUA a respeito da guerra já havia ocorrido mais cedo, quando o secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, admitiu, em encontro na Otan, que a Ucrânia teria de se contentar com perdas territoriais e com a não adesão ao grupo. **Mundo 615**

Folha de São Paulo



O presidente Lula com o deputado Hugo Motta (esq.) e o senador Davi Alcolumbre. Gabriela Biló - 11.fev.25/Folhapress

Lula inclui Hugo Motta e Davi Alcolumbre em negociações sobre reforma ministerial

Presidente deve começar mudanças nas pastas que hoje estão ocupadas por petistas ou ministros da chamada cota pessoal

Catia Seabra, Victoria Azevedo e Guilherme Seto

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) sinalizou a aliados intenção de destravar as conversas sobre reforma ministerial, incluindo os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), nas negociações.

Segundo relatos, Motta e Alcolumbre foram informados que serão chamados para reuniões com Lula, e as conversas com os partidos devem invadir a próxima semana. O presidente do Senado também irá nesta quinta (13) com Lula ao Amapá.

Pelo cronograma descrito por colaboradores do presidente, Lula deverá iniciar as mudanças na Esplanada nas pastas ocupadas hoje por petistas ou ministros considerados de sua cota pessoal.

Uma seria a ministra da Saúde, Nísia Trindade. Para seu lugar, estão cotados dois ex-titulares da Saúde: o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e o presidente da Ebsers (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), Arthur Chioro.

Chioro chegou a ser cogitado para a pasta na montagem do governo, em 2022, quando coordenou o grupo de trabalho dedicado à saúde na transição. Médico sanitário, foi ministro da Saúde no governo Dilma, de 2014 a 2015.

O período dessa articulação coincide com o desgaste do ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias (PT-PI).

A situação do titular da pasta responsável pelo Bolsa Família já era considerada frágil e, na semana passada, contrariou o governo ao afirmar que estava à mesa a possibilidade de reajuste do

valor do Bolsa Família.

A fala gerou ruídos no mercado e levou a Casa Civil a publicar nota afirmando que não havia estudos sobre isso no governo.

Para aliados, o deslize poderia estimular sua volta ao Senado, até porque colaboradores de Lula defendem reforço da articulação governista na Casa.

Entre as alterações esperadas para a chamada cozinha de Lula está a ida da presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), à Secretaria-geral da Presidência, hoje de Márcio Macêdo.

A ministra Cida Gonçalves (Mulheres) pode ser substituída pela ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, do PC do B, que assim abriria caminho para que um partido do centro, como o PSD, comandasse sua atual pasta.

Uma ala do governo também passou a defender o nome da deputada federal Tabata Amaral (PSB) para essa pasta, mas o plano enfrenta entraves dentro

do PT e do próprio PSB.

Além dessa resistência, alguns integrantes do governo apostam na permanência do vice-presidente Geraldo Alckmin na pasta do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Como ambos são do mesmo partido, isso inviabilizaria Tabata no governo.

Lula ainda vai conversar com os ex-presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para discutir eventual entrada deles no governo. O centrão cobiça a pasta da Agricultura, atualmente comandada por Carlos Fávaro (PSD), movimento que enfrenta forte oposição do PSD.

A opção por Padilha para a Saúde abriria um debate sobre o futuro da Secretaria de Relações Institucionais. Enquanto uma ala defende que permaneça com o PT, outro grupo propõe a nomeação de um aliado com trânsito no Congresso.

Nesta hipótese, é cotado o nome de Sílvio Costa Filho (Republicanos), atual ministro de Portos e Aeroportos. Líderes partidários chegaram a propor o nome de Isnaldo Bulhões (MDB-AL) para a função.

Um aliado do presidente da Câmara diz que Motta espera a conversa com Lula para, num segundo momento, resolver questões internas da Casa que ainda precisam ser definidas, como a distribuição de postos estratégicos e comissões.

Outro político próximo a Motta diz que é preciso que o governo e aliados do presidente tenham a consciência de que 2025 é um ano preparatório para as eleições presidenciais de 2026 e que é preciso uma "mudança de postura" no Executivo mirando a reeleição.

Líder da Câmara cobra de Padilha e Alckmin solução para liberação de emendas

O deputado Demônio Feliciano (União Brasil-PB), líder da bancada negra na Câmara, cobrou que o governo busque solução para destravar o pagamento das emendas parlamentares, em reunião nesta quarta (12) com o ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais) e o vice-presidente, Geraldo Alckmin.

O encontro foi convocado por Padilha para apresentar a pauta prioritária do Executivo no Congresso a líderes partidários da base de apoio do governo Lula (PT).

Folha de São Paulo

Revisão da Lei da Anistia tem três frentes no Supremo, e militares veem revanchismo

Ministro da Defesa questiona objetivo e diz que Forças Armadas têm ponderações; generais afirmam que ações não terão efeito prático



Plenário do Supremo Tribunal Federal durante sessão de abertura do ano judiciário Gabriela Biló - 3.fev.25/Folhapress

Cézar Feitoza

BRASÍLIA A revisão da Lei da Anistia da ditadura militar (1964-1985) caminha no STF (Supremo Tribunal Federal) em três processos distintos. A tendência é de julgamento conjunto dos casos, ainda sem data prevista.

O movimento é resultado da repercussão do filme "Ainda Estou Aqui", que conta a história do desaparecimento do ex-deputado Rubens Paiva durante a ditadura, e da oposição do Supremo ao perdão dos condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023.

O assunto voltou a entrar em destaque nesta semana, depois do avanço de uma dessas frentes. O STF formou maioria nesta terça (11) para confirmar o entendimento do ministro Flávio Dino e decidir que a corte analisará se ocultação de cadáver cometida durante a ditadura militar tem proteção da Lei da Anistia, segundo o entendimento de que a prática é um crime é permanente, uma vez que fica sem solução.

Quatro oficiais-generais ouvidos pela Folha, sob reserva, dizem que a revisão não terá impactos reais porque os militares envolvidos em crimes são idosos ou já morreram. Para eles, a Lei da Anistia foi um acordo amplo feito pela sociedade brasileira e o assunto estaria superado.

Na visão de três deles, a retomada da discussão sobre a Lei da Anistia da ditadura serve como um jogo político enquanto partidos de oposição no Congresso Nacional tentam aprovar um projeto de lei que dá perdão aos envolvidos nos atos do 8/1.

O ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, afirmou na segunda-feira (10) que as Forças Armadas querem "fazer algumas ponderações" sobre o tema.

"Eu fui um dos primeiros que assinou a criação da Comissão de Mortos e Desaparecidos. Se for para defender as famílias, os corpos das vítimas, eu quero estar lá para ajudar. Isso é justo, é direito, precisa que se faça isso para pacificar o país. Mas se for para fazer política, vamos incentivar só o revanchismo que vivemos nesse país", disse Mucio em entrevista ao Roda Viva, da TV Cultura.

O principal processo no Supremo sobre a revisão da Lei da Anistia é uma ação de descumprimento de preceito fundamental aberta pelo PSOL em 2014. O relator é o ministro Dias Toffoli.

O partido pede que a Lei da Anistia não se aplique aos crimes de graves violações de direitos humanos, cometidos por agentes públicos civis ou militares, nem aos autores de crimes continuados ou permanentes. A ação tinha como base uma sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos contra o Brasil. Segundo a condenação, a Lei da Anistia brasileira impede a "investigação e sanção de graves violações de direitos humanos" no contexto da guerrilha do Araguaia.

O Supremo foi contra mudanças na anistia da ditadura militar em 2010, em julgamento de ação apresentada pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). O resultado ficou em 7 a 2 —da atual composição do STF, só votaram Gilmar Mendes e Cármen Lúcia, ambos favoráveis à manutenção da Lei da Anistia.

Em outra frente, o STF analisa recurso do MPF (Ministério Público Federal) contra militares acusados de homicídio qualificado e ocultação de cadáver cometidos durante a guerrilha do Araguaia.

Na visão do Ministério Público, ocultação de cadáver é um crime permanente, uma vez que

segue sendo cometido enquanto o corpo não é encontrado, e por isso não deve ser beneficiado pela anistia da ditadura.

Este caso é o que tem como relator o ministro Flávio Dino. Ele diz não se tratar de uma revisão da Lei da Anistia, mas de uma peculiaridade. "Ora, quem oculta e mantém oculto algo, prolonga a ação até que o fato se torne conhecido. O crime está se consumando inclusive na presente data, logo não é possível aplicar a Lei de Anistia para esses fatos posteriores", defende.

O caso relatado por Dino, por decisão da maioria do Supremo, terá repercussão geral —instrumento pelo qual o tribunal define uma tese que vale para todos os casos semelhantes no Judiciário.

O último processo no Supremo é um recurso apresentado pelo MPF contra os militares envolvidos no desaparecimento de Rubens Paiva. O relator é o ministro Alexandre de Moraes.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, avalia dar prosseguimento nos processos e promover um julgamento conjunto das três ações. Esse cenário é considerado ideal por consolidar todas as discussões em um único momento, evitando a retomada de temas recém-debatidos.

Trata-se da mesma estratégia usada por Barroso para o julgamento do Marco Civil da Internet. O plenário analisava um conjunto de ações sobre o tema até o pedido de vistas (mais tempo para análise) do ministro André Mendonça.

Nesse cenário, há expectativa no Supremo sobre a possibilidade de se realizar audiências públicas para debater o assunto no contexto da ação do PSOL, relatada por Toffoli, que é a mais ampla sobre a Lei da Anistia.

Folha de São Paulo

Governo brasileiro tentará reverter tarifaço de Trump em um mês

Alinhada com empresas de aço e alumínio, administração petista quer negociar condições nas próximas semanas para manter cenário de cotas que vigora desde 2018

André Borges

BRASÍLIA A decisão do governo de evitar qualquer conflito com o presidente dos EUA, Donald Trump, sobre o tarifaço anunciado sobre aço e alumínio passa por um prazo de negociação, já calculado pelo Palácio do Planalto, para tentar reverter a situação.

As tarifas de 25% sobre importações de aço e alumínio entrarão em vigor em 12 de março, daqui a um mês.

A cúpula do governo acredita que o tempo será suficiente para que, por meio de suas representações diplomáticas, seja encontrada uma alternativa para manter o cenário de cotas de exportação, em vigor desde 2018, isentando o Brasil da cobrança extra.

A decisão está pactuada com as entidades de classe empresarial, que agora darão início às negociações, apoiadas pelo governo. Por isso, o momento é de cautela e de evitar movimentos que afetem a indústria nacional ou que levem a uma guerra comercial.

Um integrante do alto escalão do governo apontou, em comentários feitos sob reserva, que Trump já anunciou várias decisões neste mandato para, no momento seguinte, rever sua posição. Esse mesmo auxiliar de Lula destacou que as medidas tomadas pelo americano afetam vários países, o que encoraja os brasileiros a buscarem diálogo.

A visão é que Trump "reage mal ao enfrentamento", nas palavras de um ministro, que recomenda cautela e diplomacia.

Na terça (11), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deu declarações no mesmo sentido, reforçando que a decisão dos EUA é "genérica, para todo mundo". Haddad afirmou, porém, que "medidas unilaterais desse tipo são contraproducentes para a melhoria da economia global".

Os movimentos do governo são calculados com as principais empresas do setor, que têm evitado dar declarações pontuais sobre o cenário e centralizam o posicionamento em suas associações. Dez companhias procuradas pela Folha disseram que preferiam não se manifestar até que o quadro fique mais claro.

A Abal (Associação Brasileira do Alumínio) declarou que "manifesta preocupação com os impactos da nova medida tarifária", que não inclui exceções ou isenções para nenhum país. Embora a participação do Brasil nas importações americanas de alumínio seja pequena, chegando a menos de 1%, os EUA são parceiro comercial importante e respondem por 16,8% das exportações brasileiras do metal, diz a Abal.

O mercado americano movimentou US\$ 267 milhões do total de US\$ 1,5 bilhão exportados pelo setor em 2024. Em termos de



O presidente dos EUA, Donald Trump, durante coletiva no Salão Oval da Casa Branca; republicano anunciou nesta semana tarifas extras sobre importações de aço e alumínio. Andrew Caballero-Reynolds/AFP

Alckmin defende diálogo com os Estados Unidos

O vice-presidente, Geraldo Alckmin, voltou a afirmar nesta quarta-feira (12) que é necessário diálogo para tratar das taxas impostas pelos Estados Unidos e disse que "não há guerra tributária".

"O caminho então é diálogo. Isso já aconteceu anteriormente e foi estabelecido cota. Então vamos dialogar para buscar um bom entendimento. Não tem guerra tributária."

Na terça (11), o presidente dos EUA, Donald Trump, mencionou o aumento expressivo de compra de aço da China pelo Brasil entre as justificativas para elevar as tarifas sobre as importações de aço e alumínio para 25% e cancelar cotas para grandes fornecedores.

A declaração de Alckmin foi feita após o lançamento de metas voltadas ao setor da indústria.

volume, os Estados Unidos foram o destino de 13,5% do total (72,4 mil toneladas) das exportações brasileiras de alumínio.

"Cenários desafiadores como este requerem sensibilidade e diálogo na construção de soluções que não são simples, mas que levem em consideração a necessidade de evitar rupturas no suprimento de produtos e materiais estratégicos para a economia brasileira", afirma a associação.

O Instituto Aço Brasil, que representa as siderúrgicas, disse que recebeu "com surpresa" o anúncio de Donald Trump e negou seu argumento de que o Brasil estaria importando grandes quantidades de aço chinês para enviar a produção nacional aos EUA. O argumento foi apresentado em documento assinado por Trump e publicado na segunda.

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços mostram que, só no ano passado, foram gastos US\$ 1,4 bilhão com importações desse produto dos Estados Unidos para o Brasil. Nos últimos cinco anos, foram mais de US\$ 6,2 bilhões colocados na compra desse insumo.

Até 2018, as importações de aço e alumínio pelos EUA seguiam regras mais abertas, com menores barreiras tarifárias, seguindo as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Brasil e outros países exportavam aço para o país sem restrições significativas, além das normas antidumping ou medidas de defesa comercial específicas.

Em março de 2018, porém, em seu primeiro mandato, Trump anunciou tarifas de 25% sobre importações de aço e 10% sobre alumínio.

De início, essa medida afetava todos os países, mas Brasil, Argentina e Coreia do Sul, por exemplo, conseguiram acordos para evitar a tarifa cheia. O Brasil aceitou cotas de exportação, limitando os volumes de aço exportados, sem tarifas extras. Essas regras foram mantidas pelo governo Joe Biden, mas, agora, revisadas novamente por Trump.

Naquela ocasião, os governos de Estados Unidos e Brasil negociaram o estabelecimento de cotas de exportação de 3,5 milhões de toneladas de semiacabados e placas e 687 mil toneladas de laminados. A medida flexibilizou a decisão que havia estabelecido alíquota de importação de aço para 25%.

Os Estados Unidos importaram, em 2024, 5,6 milhões de toneladas de placas, por não dispor de oferta suficiente para a demanda do produto em seu mercado interno, das quais 3,4 milhões de toneladas vieram do Brasil, segundo informações do Instituto Aço Brasil.

Veículo
O Estado de São Paulo



Governo Tarcísio cobra ação da gestão Lula por mudanças em legislação antidesmatamento da UE

A lei antidesmatamento da União Europeia (UE), conhecida como EUDR, é o novo capítulo da rixa entre a administração de Tarcísio de Freitas (Republicanos) e o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). O secretário de Agricultura de São Paulo, Guilherme Piai, enviou ofício ao Ministério da Agricultura e ao Itamaraty cobrando providências para que o agronegócio paulista não seja prejudicado pela forma como as novas regras estão sendo implementadas. A avaliação no governo paulista é que o cenário atual prejudicará especialmente as exportações do café paulista, que somaram R\$ 7,71 bilhões no ano passado. A UE é o principal destino do produto, com quase metade das compras.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
O Estado de São Paulo



Trump diz que Putin concordou em iniciar ‘imediatamente’ negociações pelo fim da guerra na Ucrânia

O presidente americano Donald Trump disse que o russo Vladimir Putin concordou em dar início às negociações pelo fim da guerra na Ucrânia. Depois de uma conversa por telefone descrita como “longa e altamente produtiva”, Trump sinalizou ainda que eles devem se encontrar pessoalmente. Algumas horas depois, o republicano afirmou que é provável que ele e Putin se encontrem na Arábia Saudita sem definir datas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
O Estado de São Paulo



Alcolumbre é chamado de ‘Ghost’, apelido da época do orçamento secreto no Congresso; leia bastidores

Há doze dias no comando do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) já traçou uma estratégia de sobrevivência: trabalhar desde já por sua reeleição à presidência da Casa de Salão Azul, daqui a dois anos. Para conquistar esse objetivo, “Ghost”, como é conhecido por colegas, permanece com um pé em cada canoa. Ao mesmo tempo que afaga o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com quem viajará nesta quinta-feira, 13, para o Amapá, ele também faz acenos aos bolsonaristas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Cotidiano

Expressão Caiçara

Após pedido, DER-SP faz recapeamento de trecho da SP-55 próximo ao trevo

Em atendimento à solicitação do governo municipal de Caraguatatuba, o Departamento de Estrada de Rodagens do Estado de São Paulo (DER-SP) iniciou nesta segunda-feira (10/2) o recapeamento do trecho da Rodovia SP-55, próximo ao trevo de Caraguatatuba, no Indaiá.

No último dia 16 de janeiro foi realizada uma vistoria no principal trevo de acesso ao município, com as presenças

do prefeito Mateus Silva, do secretário de Obras Públicas, Gilson Mendes, e de técnicos do DER-SP que constataram a necessidade de recapeamento de trecho da SP-55.

O serviço é executado pela empresa Ciamulti consiste no fresamento (remoção) do asfalto antigo e colocação de massa asfáltica nova. A previsão é que os trabalhos sejam concluídos até o fim desta semana.

Entre os anos de 2023 e 2024, a SP-55 foi recapeada em sua totalidade. As obras de recuperação da SP-55 foram divididas em três lotes: dos kms 102,3 e 108, no trecho do trevo da cidade até a região do Parque Municipal do Juqueriquerê; dos kms 108 ao 112,5, no trecho do Parque Municipal do Juqueriquerê até a divisa com São Sebastião; e dos kms 81,9 e 99,6, do centro de Caraguatatuba até a divisa com Ubatuba.



Expressão Caiçara

Parquímetro Virtual já está em funcionamento na Zona Azul de Caraguatatuba

Desde segunda-feira (3), a Zona Azul de Caraguatatuba conta com o Parquímetro Virtual, uma nova opção de pagamento que chegou para facilitar a vida dos condutores de veículos. O novo sistema permite a ativação de tíquetes de estacionamento rotativo por meio de pagamento via QR Code instalado nas placas de sinalização, sem a necessidade de cadastro prévio.

Para utilizar o serviço do parquímetro, basta apontar a câmera do smartphone para o QR Code disponível na sinalização. O usuário é direcionado a uma página do sistema bancário para efetuar o pagamento e ativar o tíquete de estacionamento em poucos segundos. A opção de pagamento nos pontos de venda fixos e aplicativo Zona Azul eletrônico permanece normalmente e não haverá nenhuma alteração no valor da cobrança.

A medida faz parte da moderni-

zação do sistema de estacionamento rotativo, que oferece mais eficiência e praticidade para moradores e visitantes. Nesta primeira fase, foram instalados 250 dispositivos. Em uma segunda fase, no decorrer das próximas semanas, serão instalados mais 150. Os parquímetros estão localizados em toda a área de abrangência do rotativo.

De acordo com o Secretário de Mobilidade Urbana e Proteção ao Cidadão, Coronel Cesar Eduardo Ferreira, a principal diferença é o tempo que o usuário economiza durante todo o processo. “Pelo aplicativo, o usuário precisa fazer um cadastro e fornecer informações sobre o veículo. Já no sistema do Parquímetro Virtual, será apenas necessário apontar a câmera do smartphone para leitura do QR Code, digitar a placa do veículo e efetuar o pagamento no sistema bancário correspondente do usuário”, explica.



Expressão Caiçara

Prefeitura protesta mais de R\$ 4 milhões em dívidas com base em decisões do CNJ e STF

O Governo Municipal de Caraguatatuba vai protestar 5.616 certidões de dívida ativa (CDAs) em cartório até o dia 19 de fevereiro. As dívidas somam R\$ 4.095.346,63 referentes a impostos e outras taxas não pagas por contribuintes no ano de 2020. A ação tem respaldo na Resolução nº 547 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e na decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) no Recurso Extraordinário nº 1.355.208. Essas normas estabelecem que é necessário protestar as dívidas antes de entrar com ações judiciais para cobrança.

A Secretaria de Fazenda estima que, até o fim de 2025, mais de 20 mil certidões possam ser protestadas. O protesto só será feito para dívidas no valor mínimo de R\$ 50. De acordo com a decisão do STF, em 2023, antes de ajuizar uma execução fiscal, é necessário tentar uma conciliação ou solução administrativa e realizar o protesto da dívida, a menos que haja razões de eficiência administrativa que justifiquem a não realização do protesto.

ciência administrativa que justifiquem a não realização do protesto.

O ajuizamento da execução fiscal depende da prévia adoção de algumas medidas, como tentativa de conciliação ou adoção de solução administrativa; e protesto do título, salvo por motivo de eficiência administrativa (notificação do executado para pagamento prévio, existência de lei de parcelamento, redução ou extinção de juros ou multas), após comprovação da inadequação da medida.

Os contribuintes que desejarem mais informações podem se dirigir à Área de Dívida Ativa da Secretaria da Fazenda, localizada no Paço Municipal, na Rua Luiz Passos Júnior, 50 – Centro. O atendimento ao público é de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 16h30, e é possível obter informações pelos telefones (12) 3897-8182/8166/8222, WhatsApp (12) 99755-2601 ou pelo e-mail dividaativa.fazenda@caraguatatuba.sp.gov.br.

Folha de São Paulo

TCU libera pagamentos e dá 120 dias para inclusão do programa Pé-de-Meia no Orçamento de 2025

Governo queria que tribunal validasse iniciativa com dinheiro de fundos privados neste ano, mas conseguiu manter repasses provisoriamente; será necessário cortar despesas de outras áreas para cumprir arcabouço

Lucas Marchesini e
Adriana Fernandes

BRASÍLIA O TCU (Tribunal de Contas da União) deu 120 dias de prazo para que o governo federal inclua os recursos do programa Pé-de-Meia no Orçamento de 2025. Mas liberou nos próximos seis meses que o pagamento das bolsas do programa seja feito com recursos de fundos privados fora do Orçamento.

A recomendação da corte de contas foi decidida em sessão realizada nesta quarta-feira (12). A verba do programa foi bloqueada pelo tribunal, que entendeu que os pagamentos estavam sendo operados fora do Orçamento.

O governo foi parcialmente derrotado com a decisão dos ministros da corte de contas. Perdeu porque queria que o TCU validasse o programa neste ano com o dinheiro dos fundos, mas por outro lado conseguiu manter provisoriamente os pagamentos até que o Congresso examine um projeto de lei, o que pode ser rápido ou demorar.

“É inquestionável que a suspensão dos pagamentos causará relevante impacto social negativo, atingindo milhões de estudantes brasileiros pertencentes às camadas menos favorecidas da sociedade brasileira e que contam com esses recursos para sua manutenção no ensino médio”, disse o relator do processo no tribunal, Augusto Nardes. Esse foi o prazo solicitado pela AGU (Advocacia-Geral da União).

O programa paga bolsas para incentivar a permanência de jovens de baixa renda no ensino médio e teve R\$ 6 bilhões bloqueados depois que o tribunal entendeu que os pagamentos estavam sendo operados fora do Orçamento. Agora, o bloqueio deixa de ter efeito.



Lula durante cerimônia do Pé-de-Meia em Fortaleza (CE) Ricardo Stuckert - 2.ago.24/Divulgação Presidência

Com a decisão, antecipada pela Folha na terça (11), o governo terá que corrigir a forma de financiamento do programa para incluir os valores na lei orçamentária deste ano. Para isso, precisará cortar outras despesas para seguir dentro dos limites estabelecidos pelo arcabouço fiscal.

“A utilização de valores dos fundos sem trânsito pela conta única e sem contar no orçamento da União configura afronta aos princípios e normas legais que regem as finanças públicas”, disse Nardes. “Não podemos mais fazer improvisação, precisamos de regras definidas”, acrescentou.

Até o último momento, ministros do governo insistiram, nos bastidores do TCU, na legalidade de usar os recursos dos fundos para financiar o programa durante todo o ano de 2025 e incluir o valor no Orçamento apenas em

2026. Mas a tese não emplacou.

O orçamento de 2025 ainda não foi aprovado pelo Congresso. De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o relator precisa incluir na peça os efeitos dos projetos de corte de gastos aprovados no fim de 2024. Ele deve render R\$ 19 bilhões em economia, ante previsão anterior de R\$ 15 bilhões.

Para o ministro Bruno Dantas, o governo tem três caminhos a partir da decisão do TCU. Ele recomendou que o governo apresente um crédito suplementar ao Orçamento de 2025, direcionando recursos para o Pé-de-Meia e bloqueando os valores necessários para tanto.

Uma segunda alternativa seria alterar o projeto de Lei Orçamentária, em discussão no Congresso. Por fim, há a possibilidade de um crédito extraordinário,



Programa Pé-de-Meia

O que é programa que concede bolsas para estudantes do ensino médio matriculados em escolas públicas e que estejam inscritos no CadÚnico

Objetivo combater a evasão escolar e reduzir a desigualdade social entre jovens

Quanto além de incentivo mensal de R\$ 200, beneficiário recebe R\$ 1.000 ao final de cada ano letivo concluído; há adicional de R\$ 200 se o aluno participar do Enem

que não exige bloqueio de outras despesas. Nesse caso, ponderou Dantas, “algumas injunções teriam de ser analisadas”.

“Créditos Extraordinários se destinam a situações extraordinárias, como calamidade pública, guerra”, acrescentou o ministro Jorge de Oliveira.

Em nota divulgada após o julgamento, o ministro da AGU, Jorge Messias, afirmou que a decisão preserva a continuidade do programa Pé-de-Meia com grande impacto para a vida de quase 4 milhões de estudantes.

A AGU ressaltou que o TCU acatou o pedido de um prazo de 120 dias para o Executivo apresentar uma solução que inclua os recursos no Orçamento da União. Mas ignorou que a solução terá que ser implementada no Orçamento deste ano.

“O julgamento considerou as razões apresentadas pela Advocacia-Geral da União. Os apontamentos trazidos pelo plenário serão objeto de discussão pelo Governo Federal. Acreditamos que o diálogo com a Corte de Contas e o Congresso Nacional resulta sempre em melhores soluções para a sociedade brasileira. Agradeço aos ministros pela sensibilidade quanto ao tema”, disse Messias.

Haddad foi ao TCU na segunda (10), a convite de Nardes, para discutir o assunto. A vontade do governo era que os recursos do programa fossem incluídos no orçamento só em 2026. A posição foi defendida no tribunal pela AGU (Advocacia-Geral da União).

Hoje o benefício aos estudantes é pago com recursos provenientes do Fgeduc (Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo) e do FGO (Fundo Garantidor de Operações) transferidos ao Fipem (fundo privado constituído para executar o Pé-de-Meia).

Folha de São Paulo



Trilha que vai da agitada Maresias até a praia da Paúba, mais calma e com um rio que chega ao mar bem ali Fotos Divulgação

Com abundância de praias e trilhas, São Sebastião é uma boa o ano todo

Revista britânica elegeu a cidade do litoral norte de SP como um dos destinos mais subestimados do mundo; prefeitura espera receber 1,5 milhão de turistas neste verão

João Pedro Feza

SANTOS Mais antiga cidade do litoral norte paulista, com 388 anos, São Sebastião é a única brasileira a integrar um recente ranking de destinos subestimados no mundo. Elaborada pela revista inglesa Time Out, especializada em turismo global, a lista traz 24 locais "fora do óbvio": menos lotados, mais em conta e "igualmente bons", segundo a publicação.

Atingida pelos temporais que arrastaram casas, lojas, derrubou morros e deixou 64 mortos em fevereiro de 2023, São Sebastião ficou em terceiro lugar. As duas primeiras são Filândia (povoado colombiano de fachadas coloridas e muito café) e o sul da Tunísia, no norte da África (com destaque para o município de Douz, porta de entrada do deserto do Saara).

"São Sebastião apresenta uma sequência de praias incrivelmente perfeitas", destaca a revista, "mas que raramente aparecem nas listas das melhores". A publicação cita nominalmente as de Maresias, Juquehy, Barra do Sahy e Boiucanga. "A maioria dos lugares do nosso ranking realmente deseja visitantes", diz a revista.

"Estão enxergando mais a gente lá fora, e nós estamos esperando os turistas ansiosamente. Estamos até contratando uma agência de marketing para ampliar nossa divulgação no exterior", disse o prefeito Reinaldo Moreira (Republicanos), após a publicação. "São Sebastião não é subestimada porque tem pouca coisa, mas por ter muita coisa



Igreja Matriz de São Sebastião, no centro histórico da cidade

que nem todo mundo conhece."

Segundo estimativas da própria prefeitura, São Sebastião espera receber 1,5 milhão de turistas durante todo o verão —mesma performance de 2024. Só o Carnaval, que terá cinco dias de festa, representa 30% desse total.

"Definitivamente, não somos só a praia do Gabriel Medina", afirma o prefeito, em referência ao tricampeão campeão mundial de surfe e medalhista olímpico nascido na cidade em 1993. A "praia do Medina", onde a família tem casas, é a badalada Maresias.

Além das ondas, Maresias oferece boa infraestrutura de hotéis, bares e restaurantes ao lon-

go de seus 5 km, além de passeios de barco e trilhas —como a que leva à vizinha praia de Paúba.

Com apenas 450 metros, Paúba serve de contraponto à agitação de Maresias, além da particularidade de contar com um rio ao lado do mar. De um de seus mirantes é possível observar o arquipélago de Alcatrazes —paraíso do ecoturismo formado por 13 ilhas a 40 km da costa.

O local, que tem esse nome em referência ao pássaro comum na região, o alcatraz, já recebeu treinamentos militares na década de 1980 e era restrito a pesquisadores, até ser aberto a visitas monitoradas a partir de 2020.

Juquehy, Barra do Sahy e Boiucanga têm características próprias. A primeira rivaliza com Maresias como a mais movimentada, mas com menos comércio. Sahy é uma praia tranquila cercada por amendoeiras que garantem sombra nos dias mais quentes. E Boiucanga tem de pousadas rústicas a resorts de luxo, além de um entardecer espetacular.

Destques e incômodos

A 190 km da capital, São Sebastião tem pouco mais de 81 mil habitantes e 53 praias. Tem opções de turismo de aventura, avistamento de baleias, cachoeiras e aldeias indígenas, além de um charmoso centro histórico colonial.

"É uma das regiões mais encantadoras da costa brasileira", afirma Dimas Moura, 67, dono de agência de viagens e do canal Mais 50 no YouTube, que mapeia as melhores cidades para viver no Brasil. "É uma cidade bem cuidada e sinalizada. Os preços para morar variam, mas é possível encontrar opções econômicas pelo centro".

Moradora e empreendedora, Alexandra Dias, 53, não está arrependida de ter aberto dois restaurantes em São Sebastião em apenas dois anos. Um deles, o Vela Gourmet, tem perfil popular e funciona desde 2022 na rua da Praia, no centro. Já o Salino, de alto padrão, foi inaugurado na virada do ano na Marina Igararacé, ao lado da praia do Arrastão.

"Aqui tudo funciona e as praias são seguras", conta. "Meu maior problema é conseguir mão de obra. Aposentados são a maioria. Eles não aquecem o mercado de trabalho, aquecem o consumo".

Para a estudante e turista Yasmin Freitas, 24, os desafios são outros. "Escapar dos mosquitos, que são muitos. O calor atrapalha o sono e, na alta temporada, o trânsito fica difícil", diz. Mesmo assim, recomenda: "Tem opções gratuitas de esporte, lazer e cultura. A cidade é receptiva e a beleza, inegável".



Veículo
O Estado de São Paulo

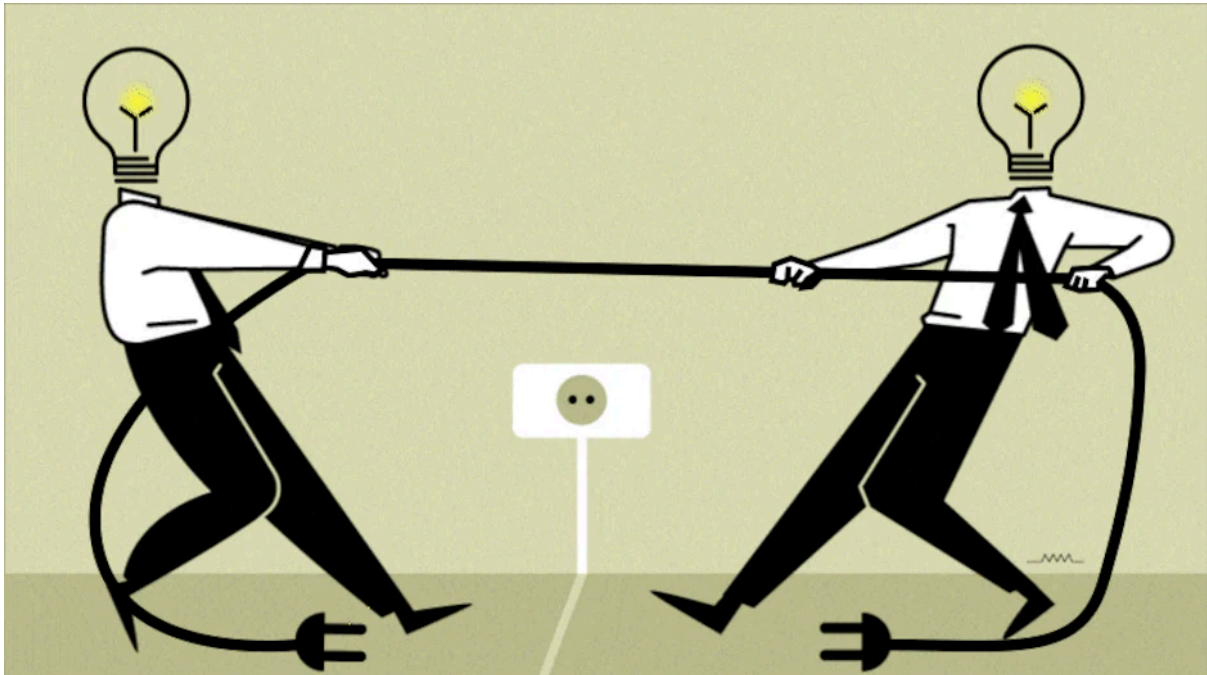


Zema come banana com casca e recomenda ideia 'para economizar'; veja vídeo

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), surpreendeu seus seguidores ao publicar na rede social Instagram um vídeo em que come banana com casca. De acordo com o chefe do Poder Executivo mineiro, a experiência não foi boa, mas contou com aval de uma nutricionista.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
O Estado de São Paulo



Energia elétrica, jabutis e subsídios

É em momentos de crise severa, como a produzida pela seca recorde de 2024, que se percebe como o setor elétrico brasileiro vem acumulando problemas que corroem sua resiliência e encarecem a conta de luz.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Nova Imprensa
Radar Litoral



Hospital Regional beneficia 10 pacientes com transplantes em janeiro

O Hospital Regional do Litoral Norte (HRLN) iniciou 2025 com cinco captações de órgãos e tecidos para transplantes, beneficiando 10 pessoas. Desde 2023, a unidade integra o Programa Estadual de Transplantes, com a criação da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (Cihdott). Entre os órgãos captados este ano estão rins, fígados e córneas.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
O Estado de São Paulo



TCU cede ao governo Lula e libera pagamentos do Pé-de-Meia fora do Orçamento

O Tribunal de Contas da União (TCU) cedeu aos apelos do governo Lula e liberou os pagamentos do programa Pé-de-Meia, que foram bloqueados em janeiro por operarem fora do Orçamento, em desrespeito às regras fiscais.

Leia a matéria completa [aqui](#).

Veículo
Jornal do Litoral



Abaixo assinado para remoção de pessoas em situação de rua já tem mais de 500 assinaturas em Caraguatatuba

Até o fechamento desta matéria, as 18hs desta quinta-feira (13), o abaixo assinado iniciado na segunda-feira (10) com o objetivo de sensibilizar as autoridades do município de Caraguatatuba já tinha alcançado 518 assinaturas. O documento está no site da Change.Org e pode ser acessado [AQUI](#)

Leia a matéria completa [aqui](#).

Esporte e Turismo - Local

Veículo
Radar Litoral



'Canto Caiçara' tem programação variada com artistas locais em Caraguatatuba

Os shows do “Canto Caiçara” seguem com artistas locais e movimentam Caraguatatuba neste fim de semana. No sábado (15) e domingo (16), o Complexo Turístico do Camaroeiro, o Deck da Orla do Massaguaçu e o Centro da cidade recebem shows de diferentes estilos musicais.

Os food trucks também funcionam no sábado e domingo no Complexo do Camaroeiro e somente no sábado na Praia do Massaguaçu, das 16h às 21h.

Confira o cronograma

15/2 e 16/2: Atlântic Burger

15/2: Kombreja

Programação

Sábado (15/2)

Centro

Local: Complexo Turístico do Camaroeiro

18h-19h: Nick Ravaneda (MPB, Pop, Rock)

Local: Praça Dr. Diógenes Ribeiro de Lima, Praça da Cultura e Praça Cândido Motta

18h-19h: Dixieland Folia (MPB, Marchinhas de Carnaval, Músicas Temáticas)

Massaguaçu

Local: Deck da Orla do Massaguaçu

18h-19h: Rock Memo (Rock)

Centro

Local: Praça da Cultura

20h-21h30: Wany Oliver (Sertanejo)

22h-23h30: Bruna Guida (Sertanejo)

Domingo (16/2)

Centro

Local: Complexo Turístico do Camaroeiro

18h-19h: The Nubi (Rock, Indie)

Gerais

Expressão Caiçara

Guarda Civil Municipal registra mais de 2,5 mil ações em janeiro

A Guarda Civil Municipal (GCM) de Caraguatatuba intensificou sua atuação no município durante o mês de janeiro de 2025, totalizando 2.569 ações voltadas à segurança e proteção da população.

Entre as principais atividades realizadas, destacam-se 1.341 rondas em estacionamentos, 452 abordagens, 167 rondas em pontos turísticos e 311 multas emitidas. Além disso, a GCM registrou 22 ocorrências, das quais 90 foram resolvidas no local, além de cinco casos relacionados à Lei Maria da Penha.

No combate ao crime, a corporação apreendeu duas ocorrências de entorpecentes, efetuou sete flagrantes e prendeu dez indivíduos. Também foram realizadas 76 vistorias em veículos e motos, o que resultou na recuperação de sete veículos.

A atuação da Guarda incluiu ainda 16 apoios às secretarias municipais, sete ações em parceria com forças de segurança, quatro outros apoios e 52 ordens de serviço. O governo municipal reforça a importância do trabalho preventivo da GCM e destaca que as ações continuarão sendo intensificadas para garantir a segurança e o bem-estar dos munícipes.

Para mais informações, a população pode entrar em contato com a GCM pelo número 153.



GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE CARAGUATATUBA

Ações de Janeiro 2025

16	Apoio às Secretarias
452	Abordagens
22	Ocorrências
90	Ocorr. Resolvidas no local
02	Entorpecente (apreensões)
07	Flagrantes
167	Rondas em Pontos Tur.
76	Veículos/Motos Vist.
07	Veículos/Motos Recup.
1341	Rondas/Estacionamentos
05	Ocorr. Res. Lei Maria da Penha
311	Multas Emitidas
52	Ordens de Serviço
07	Apoio às Forças de Segurança
04	Outros Apoios
10	Indivíduos Presos

Total de ações: 2569



Expressão Caiçara

BAEP captura foragido da Justiça em Caraguatatuba

Policiais militares do BAEP (3º Batalhão de Ações Especiais de Polícia), com sede em São José dos Campos, prenderam um elemento condenado por tráfico de drogas durante uma operação realizada na última sexta-feira (09) em Caraguatatuba. Por volta das 18h20, a equipe do BAEP abordou o indivíduo na rua Antônio José Carlos Duarte, no bairro do Indaiá. O suspeito, de 31 anos, tinha um mandado de prisão em aberto e cumpria pena por tráfico de entorpecentes.

Cultura - Local

Veículo
Fala Caraguá



Primeiras apresentações públicas de projeto da PNAB 2024 serão neste sábado em Caraguatatuba

Caraguá celebra os primeiros projetos fomentados pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) 2024 com apoio da Fundação Educacional e Cultural de Caraguatatuba (Fundacc).

O proponente Adriano Cruz de Oliveira dá início à programação com KombiCirque – Jornada da Alegria, uma iniciativa que leva a magia do circo com apresentações e oficinas a diversos espaços da cidade, democratizando o acesso à cultura e promovendo a inclusão social.

Após o sucesso da edição anterior, realizada com apoio da Lei Paulo Gustavo, o KombiCirque retorna com uma programação ampliada, que contará com doze apresentações e oito vivências culturais ao longo de sete meses. A proposta inovadora utiliza um veículo adaptado para levar espetáculos circenses a diferentes regiões da cidade, incluindo praças, instituições e espaços comunitários proporcionando momentos de diversão, aprendizado e transformação social.

Espectáculo Join – A Magia do Circo conta a história de dois artistas que são contratados para estrelar o espetáculo principal em um circo renomado. No entanto, uma confusão nos horários faz com que os planos saiam de controle. Um mágico talentoso e um palhaço habilidoso entram em cena, cada um determinado a mostrar que é o verdadeiro astro do show.

Entre malabarismos, números de equilíbrio e truques de magia, o palco se torna uma arena de competição divertida, repleta de disputas e situações cômicas. No meio de tanta confusão, eles acabam descobrindo que a verdadeira magia do circo não está em quem é o melhor, mas no poder da união e no encanto que criam juntos. Um espetáculo emocionante, onde rivalidade e risadas se misturam, e onde o final guarda uma lição encantadora sobre o verdadeiro espírito circense!

No elenco Adriano Cruz e Rony Rodrigues. Na técnica está Marcelo Mucci e na produção, Douglas Siqueira.

Confira a agenda das apresentações:

Espectáculo JOIN – A Magia do Circo

Data: 15/02/2025, às 9h

Local: Rua Falcão, 455, Jardim Gaivotas (Estacionamento do Projeto Céu Azul)

Duração: 50 minutos

Classificação etária: Livre

Data: 15/02/2025, às 16h

Local: Rua Primeiro Centenário dos Batistas, 365, Jardim Jaqueira (Praça em frente à Casa Beija-Flor)

Duração: 50 minutos

Classificação etária: Livre